



S.ENERGIA

AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA
BARREIRO • MOITA • MONTUJO • ALCOCHETE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

Novembro de 2022

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e. geral@senergia.pt

Rua Gay-Lussac nº 2830-140 Barreiro - Portugal

 **SENERGIA.PT**

Índice

1. Mensagem do Presidente C.A.....	3
2. A Agência Regional de Energia - S.ENERGIA.....	5
2.1. Associados.....	6
2.2. Órgãos Sociais.....	7
2.3. Equipa técnica.....	8
3. Atividade da S.ENERGIA.....	9
3.1. Linhas estratégicas.....	10
3.2. Atividades planeadas para 2023.....	12
3.3. Estratégia de comunicação e informação.....	20
3.4. Gestão corrente.....	24
4. Orçamento Previsional para o ano de 2023.....	25
4.1. Previsão de receitas e despesas da S.ENERGIA	26
4.2. Tabela de proporção e distribuição de participação.....	26

1. Mensagem do Presidente C.A.



Vereador Pedro Lavrado - C.M. Alcochete
Presidente do Conselho de Administração da S. ENERGIA

A Lei de Bases do Clima constitui um marco na luta contra as alterações climáticas em Portugal e no Mundo, ao introduzir no seu Artigo 15º a defesa do “reconhecimento pela Organização das Nações Unidas do clima estável como Património Comum da Humanidade”. Dando corpo no plano nacional a este reconhecimento, fica agora estabelecido na Lei que o “direito ao equilíbrio climático consiste no direito de defesa contra os impactes das alterações climáticas, bem como no poder de exigir de entidades públicas e privadas o cumprimento dos deveres e das obrigações a que se encontram vinculadas em matéria climática”.

No que concerne diretamente aos municípios, esta lei esta estabelece a obrigatoriedade da existência de Planos Municipais de Ação Climática, fomenta a colaboração regional, de modo a assegurar uma complementaridade de políticas e investimentos de mitigação e adaptação às alterações climáticas, e prevê uma avaliação de desempenho das políticas e ações implementadas.

A S.ENERGIA, como entidade que congrega 4 municípios em redor das várias temáticas da energia e do ambiente, terá uma palavra a dar

na construção de uma via de futuro mais sustentável, promovendo uma transição energética da região com vista ao objetivo comum de neutralidade carbónica. Toma este ano particular relevância o apoio à implementação das medidas recomendadas à administração pública local no Plano de Poupança de Energia 2022-2023, apresentado pelo Governo em setembro de 2022.

Nesta transição energética, fundamental para o nosso futuro coletivo, é imprescindível garantir uma transição justa e socialmente equilibrada, o que implica encarar de frente a Pobreza Energética. Sendo consequência de três fatores distintos (rendimentos das famílias, qualidade da construção e preço da energia), este é um problema que se estende para além do conceito tradicional de pobreza, englobando parcelas da população que têm dificuldade em manter as suas habitações em situação de conforto. Sendo que para o parque habitacional público existem programas específicos, apoiados em fundos comunitários, para promover a sua melhoria, para a esmagadora maioria da habitação de propriedade privada, não existem programas de financiamento que possam ser recurso a quem mais precisa.

O papel da S.ENERGIA, sempre em parceria com os municípios, torna-se então mais relevante, sendo essencial a vertente de sensibilização da população, mas também levantando a questão junto do Poder Central, na definição das políticas públicas governamentais.

Procurando seguir as orientações para a sustentabilidade dos territórios, importa sublinhar que tal implica obrigatoriamente



pensar na preservação dos recursos energéticos e naturais cada vez mais escassos e dispendiosos, pelo que, deveremos guiar a nossa atuação presente e futura num ambiente em que a eficiência na utilização dos recursos anda em paralelo com a utilização estritamente necessária dos diversos serviços energéticos que temos à nossa disposição, reduzindo assim o nosso impacto global no ambiente respeitando os seus limites e capacidade de regeneração.

O papel da introdução das renováveis nos equipamentos públicos afigura-se cada vez mais como da maior importância, não só na perspetiva da sustentabilidade energética local, nas também como uma ferramenta de contenção face aos crescentes custos com energia e que simultaneamente pode assumir uma componente de apoio social, decorrente da possibilidade de construir Unidades Coletivas de Autoconsumo, ou mesmo de Comunidades de Energia Renovável, em que parte da produção possa ser distribuída, por exemplo, como ação de mitigação da Pobreza Energética.

É assim que, neste contexto económico e social em que nos encontramos, em que pela primeira

vez em muitas décadas podemos ter que fazer frente a uma situação de escassez energética, vai ser necessário rapidamente realizar uma transição energética.

Por forma a enfrentar os diversos problemas ambientais e energéticos que se encontram na ordem do dia e a urgência na sua mitigação, foram preparados um conjunto de programas de eficiência energética e de sensibilização, cuja implementação em curso contribuirá, objetivamente, e num curto período, para materializar os objetivos pretendidos. Assim os programas, que mereceram a aprovação da ERSE no âmbito do PPEC, submetidos por esta agência com o apoio dos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, pretendem igualmente servir como plataformas de demonstração de boas práticas e modelos de replicação a nível nacional.

Os desafios são múltiplos e as tarefas que se apresentam à S.ENERGIA são parte relevante da resposta necessária ao nível local.

Barreiro, 22 de novembro de 2022

2. A Agência Regional de Energia - S.ENERGIA

O Plano de Atividades e Orçamento da S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete para 2023, tem em consideração a implementação de quatro medidas promovidas por esta Agência Regional de Energia, financiadas no âmbito da 7ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) de 2021/2022 pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). Deste modo, os projetos aprovados (medidas) iniciaram formalmente a sua implementação a 3 de agosto de 2022 estando previsto o seu término a 3 de agosto de 2024.

A missão da **S.ENERGIA - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete** é a promoção da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos renováveis e da utilização racional de energia, contribuindo assim para uma gestão energético-ambiental sustentável dos territórios dos Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, podendo a sua atividade no todo ou em parte estender-se a outras regiões.

De acordo com os seus estatutos, esta Agência Regional de Energia tem as seguintes atribuições:

- a) *Apoiar as Autarquias na formulação das suas políticas energéticas e ambientais;*
- b) *Assegurar a conjugação e coordenação de esforços dos diversos organismos públicos e entidades privadas, envolvidas na execução da política de utilização racional de energia e valorização das energias renováveis;*
- c) *Promover a consolidação de conceitos e tecnologias adequadas à conservação de energia e utilização dos recursos energéticos endógenos e fomentar a produção e a utilização de equipamentos e sistemas energéticos eficientes;*
- d) *Promover e disseminar informação técnica, económica e financeira junto dos consumidores de energia e a formação especializada nos domínios relativos à sua atividade.*

A S.ENERGIA pretende também promover a articulação interinstitucional nos processos de decisão referentes à eficiência energética e energias renováveis e estimular a participação social nos projetos desenvolvidos nestas áreas temáticas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

2.1. Associados

A cada ano que passa a S.ENERGIA procura fortalecer a sua relação com os Associados. Além da relação umbilical com os Municípios da sua área de intervenção, pretende-se ainda reforçar a colaboração com os restantes Associados, não apenas através de ações pontuais, como tem vindo a suceder com alguns, mas procurando essencialmente promover junto dos mesmos, projetos com continuidade no tempo. Atualmente podemos verificar a existência de alguns bons exemplos, aos quais se pretende dar continuidade no próximo ano.

Em seguida indicam-se todos os Associados da S.ENERGIA, fazendo-se referência à entrada no ano de 2022 dos associados Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM) e Alsa Todi Metropolitana De Lisboa, Lda.

Câmara Municipal do Barreiro



Baía do Tejo, S.A.



Câmara Municipal da Moita



AMARSUL



Câmara Municipal do Montijo



RIBERALVES



Câmara Municipal de Alcochete



Transportes Sul do Tejo



SIMARSUL



Grupo Transtejo



Instituto Politécnico de Setúbal



E-REDES



ADENE, Agência para a Energia



Escola Técnica e Profissional da Moita



Alsa Todi Metropolitana De Lisboa, Lda



Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM)



2.2. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da S.ENERGIA são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. As suas composições atuais dos órgãos são as seguintes:

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. de Alcochete
- Vice-Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. da Moita
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Administrador: Instituto Politécnico de Setúbal
- Administrador: ADENE – Agência para a Energia
- Administrador: E-REDES
- Administrador: Alsa Todi Metropolitana De Lisboa, Lda

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C.M. do Barreiro
- 1º Secretário: SIMARSUL
- 2º Secretário: Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM)

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Escola Técnica Profissional da Moita
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

2.3. Equipa técnica

A S.ENERGIA conta com um corpo técnico multidisciplinar e um assistente técnico que trabalham no dia-a-dia nas várias áreas de atividade desta agência de energia.



Administradora-Delegada:

Susana Camacho – Engenheira do Ambiente



Gestão Sustentável da Energia:

João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



Construção Sustentável:

João Braga – Arquiteto



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Miguel Claro – Engenheiro Mecânico



Gestão Sustentável da Energia:

João Barroso - Engenheiro do Ambiente



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Daniel Santana - Licenciado em Tecnologias de Energia

3. Atividade da S.ENERGIA

A atividade da S.ENERGIA tem evoluído em torno de eixos de trabalho e tipologias de ações concretas, sobre as quais se estabeleceram apoios e colaborações com os Municípios, mas também com outros associados e restantes atores locais.

Neste âmbito, e tendo em conta não só as opções definidas pela Agência, mas também a existência de programas e fundos específicos, foram abrangidas com especial enfoque as Instituições Particulares de Solidariedade Social, o Movimento Associativo e a Comunidade Escolar, onde foi possível apoiar tanto a identificação de possíveis medidas de melhoria, como apoiar a seleção das melhores opções técnico-financeiras, sensibilização e formação, ou até na elaboração de candidaturas a fundos nacionais e europeus.

No fundo, este trabalho consubstancia aquele que é o motivo para a existência da S.ENERGIA, tal como definido no artigo 4º dos seus Estatutos:

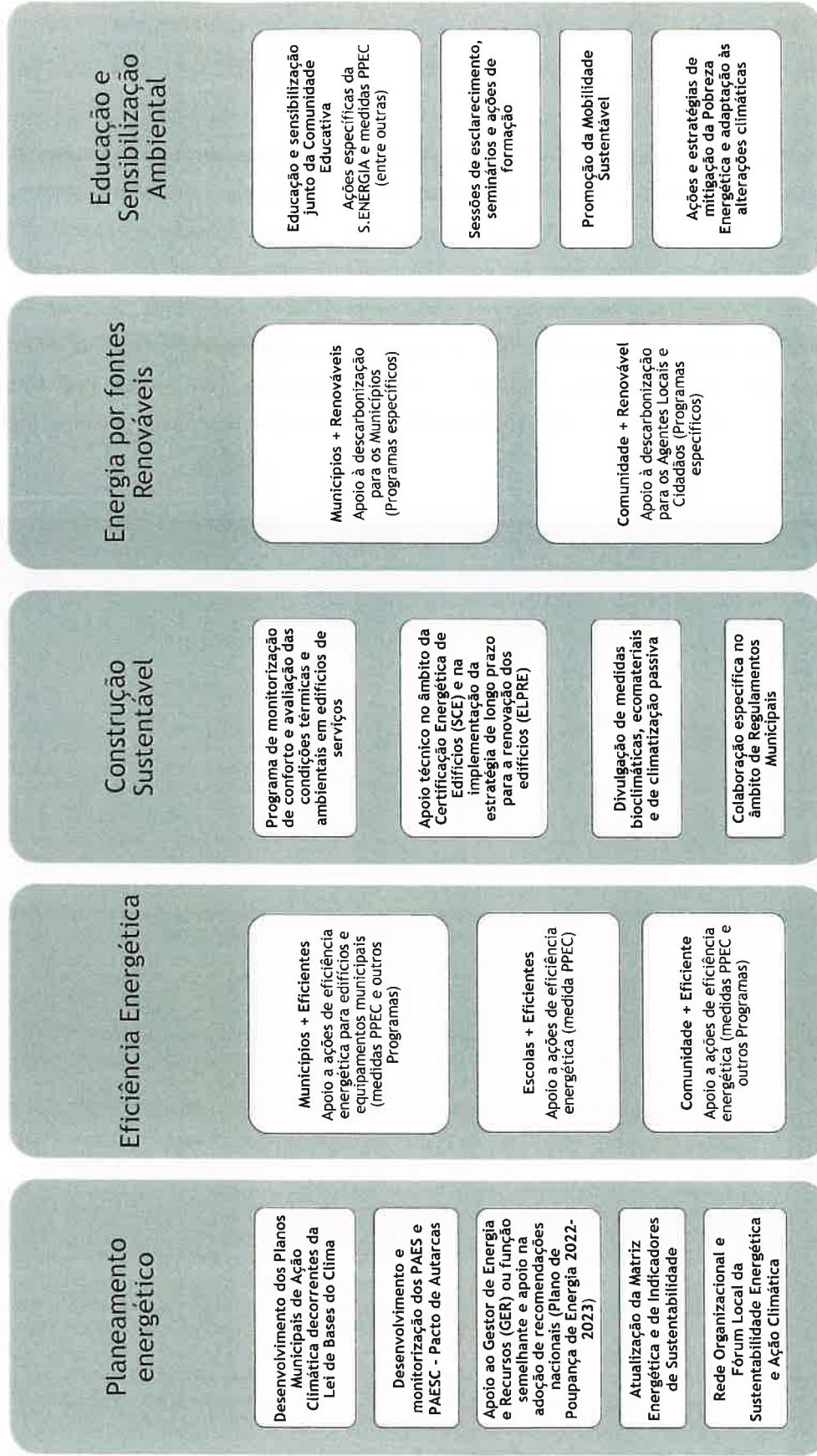
- a) *Propor, colaborar ou realizar estudos de planeamento energético que consistem no levantamento das condições de utilização de energia, na caracterização do potencial de conservação de energia e de utilização de energias renováveis, e na programação das ações necessárias para a realização do potencial identificado;*
- b) *Apoiar os Municípios associados, e respetivas associações, na definição de políticas energéticas e ambientais, no planeamento e ordenamento do território, na organização da gestão de energia das suas instalações e na elaboração de projetos específicos de eficiência energética, de utilização de energias renováveis e de mobilidade sustentável;*
- c) *Desenvolver junto dos Municípios associados a definição de indicadores energético-ambientais, propondo prioridades e metas a alcançar;*
- d) *Cooperar com outras entidades públicas e privadas com vista à definição e execução de políticas energéticas e ambientais que contribuam para a realização do potencial de conservação da energia e de valorização e utilização das energias renováveis;*
- e) *Desenvolver e intensificar relações com instituições nacionais e estrangeiras para o intercâmbio de experiências e promoção de diferentes projetos, nomeadamente em áreas de investigação, de desenvolvimento tecnológico e de transferência de tecnologias neste domínio;*
- f) *Apoiar e aconselhar os agentes económicos em questões energéticas e de ambiente no sentido de utilizarem metodologias, sistemas e tecnologias compatíveis com um desenvolvimento sustentável;*
- g) *Propor, efetuar ou colaborar na realização de ações de diagnóstico, inquéritos, projetos de investimento, estudos técnicos e económicos nas áreas da utilização racional de energia e energias renováveis, bem como à sua promoção junto de potenciais utilizadores;*
- h) *Promover a disseminação de informação relativa à eficiência energética e energias renováveis, organizar ações de formação especializada nos domínios das suas atividades e participar na educação, através de campanhas de sensibilização e seminários.*

3.1. Linhas estratégicas

Na prossecução da sua missão e das suas atribuições, a S.ENERGIA propõe-se a dar continuidade ao seu trabalho de acordo com as seguintes linhas estratégicas (Figura 1).

1. **Planeamento energético** - Análise dos consumos de energia setoriais no território. Apoio técnico na identificação de estratégias de ação, oportunidades e medidas de melhoria, assim como na definição de indicadores de sustentabilidade. Apoio na definição das estratégias locais de Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas. Articulação entre as instituições e os agentes intervenientes nos processos de tomada de decisão.
2. **Eficiência Energética** - Estudos para a eficiência energética focada num determinado equipamento ou sistema energético, com vista ao desenvolvimento e avaliação de soluções que permitam ganhos de eficiência energética e redução da fatura energética. Procura de processos de financiamento mais adequados e avaliação das possibilidades de captação de fundos de apoios e incentivos, a nível nacional e europeu. Realizar estudos seleção de veículos mais eficientes e/ou introdução de combustíveis mais limpos.
3. **Construção Sustentável** - Apoio técnico na promoção da sustentabilidade dos edifícios tendo em vista a minimização dos impactes ambientais, a melhoria da eficiência energética e definição de estratégias de longo prazo para sua renovação assentes nas melhores práticas e avaliação de prioridades. Procura de processos de financiamento para a implementação de soluções. Realização de Certificações Energéticas no âmbito dos Sistema Nacional de Certificação Energética (SCE) dos Edifícios e desenvolvimento de um programa de avaliação das condições de conforto ambiental na utilização dos edifícios de serviços dos Municípios, que suportará o desenvolvimento de estratégias de redução do consumo de energia.
4. **Energia por Fontes Renováveis** - Apoio técnico na procura de soluções para a produção de energia por fonte renovável, particularmente auxiliando na definição das características dos equipamentos mais adequados e ajustados aos perfis de consumo de cada entidade. Igualmente na procura dos processos de financiamento apropriados (apoios e incentivos disponíveis).
5. **Educação e Sensibilização Ambiental** - Promover a educação e a sensibilização para as questões do ambiente, das energias renováveis e da utilização racional da energia, continuando a dinamizar ações de sensibilização e formação dirigidas à Comunidade Educativa. Promoção dos Transportes Públicos e Mobilidade Suave no território e Ações de divulgação/formação na temática do financiamento na área da eficiência energética.

Figura 1 – Organograma das áreas temáticas de intervenção da S.ENERGIA



Candidaturas a Fundos Nacionais e Europeus, que promovam a eficiência energética e a melhoria do conforto térmico, o uso racional de energia, o aproveitamento dos recursos renováveis, a criação de comunidades de energia, a transição energética, a mobilidade sustentável e o combate à pobreza energética

3.2. Atividades planeadas para 2023

Na sequência das linhas estratégicas de atuação, são apresentadas em seguida as atividades planeadas para o ano de 2023 para os municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, em função das áreas temáticas de intervenção da S.ENERGIA. Neste âmbito, importa salientar a expectável participação e colaboração dos nossos associados, em particular os municípios abrangidos por esta agência de energia, mas também os restantes associados, nomeadamente ADENE, AMARSUL, Baía do Tejo, E-REDES, Escola Técnica Profissional da Moita, IPS, Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM), Riberalves, SIMARSUL, Transtejo/Soflusa, TST e Alsa Todi Metropolitana De Lisboa, Lda, em algumas das propostas específicas de ação e nos novos projetos que se preveem implementar.

AÇÃO Nº	ÁREA TEMÁTICA: PLANEAMENTO ENERGÉTICO
1.1	Ação: Desenvolvimento dos Planos Municipais de Ação Climática decorrentes da Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021) e sua monitorização Descrição: A Lei de Bases do Clima (LBC) aprovada pela Assembleia da República em 31 de dezembro de 2021, vem consolidar objetivos, princípios e obrigações para os diferentes níveis de governação para a ação climática através de políticas públicas e estabelece novas disposições em termos de política climática, nomeadamente: Estipula direitos e deveres em matéria de clima, reforçando o direito à participação dos cidadãos; - Define o quadro de governação da política climática, criando estruturas e requisitos, incluindo o Conselho para a Ação Climática, os planos de ação climática municipais e regionais, e os orçamentos de carbono – os quais, alinhados com os restantes instrumentos já existentes, veem estabelecer a necessidade de metas nacionais para subperíodos mais curtos, neste caso de 5 em 5 anos; - Cria requisitos e estabelece calendários para instrumentos de planeamento e avaliação da política climática, incluindo o desenvolvimento de planos setoriais quinquenais para mitigação e adaptação, e de uma estratégia industrial verde que visa apoiar o setor industrial no processo de transição climática; - Define novos princípios e normas relativas aos instrumentos económicos e financeiros, com particular incidência no processo orçamental do Governo, na tributação verde e no financiamento sustentável, promovendo uma transição justa para uma economia neutra em carbono; - Define princípios e normas para instrumentos de política climática setorial, nomeadamente nas áreas da energia, transportes, materiais e consumo, cadeia agroalimentar e sequestro de carbono. Objetivo específico: Elaboração dos Planos Municipais de Ação Climática (Art.º 14.º - Políticas Climáticas regionais e locais) com a coordenação da S.ENERGIA e previsível ligação com a ação 1.6.
1.2	Ação: Desenvolvimento e monitorização dos PAES e PAESC no âmbito do Pacto de Autarcas e apoio técnico a outros documentos de planeamento energético Descrição: O Pacto de Autarcas é uma iniciativa criada em 2008, que propõe uma adesão voluntária e que une autarcas nos desígnios da sustentabilidade energética e climática, estabelecendo metas comuns, a serem atingidas com a implementação de medidas concretas e de longo prazo que proporcionem um enquadramento estável do ponto de vista ambiental, social e económico para as gerações atuais e futuras. A iniciativa promove uma abordagem integrada para responder aos desafios locais das comunidades, nomeadamente para a mitigação e adaptação às alterações climáticas, promovendo a criação de territórios mais sustentáveis, atraentes, habitáveis, resilientes e eficientes do ponto de vista energético. Objetivo específico: Desenvolvimento e monitorização dos PAES (Plano de Ação para a Energia Sustentável) e PAESC (Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima) e respetivo acompanhamento dos relatórios de progresso, para os municípios abrangidos. Neste âmbito prevê-se o apoio da S.ENERGIA na elaboração de outros documentos, nomeadamente de Planos Estratégicos para a Descarbonização e Resiliência, dos seus associados.

1.3	Ação: Apoio aos Municípios no desenvolvimento e acompanhamento de indicadores energéticos e ambientais Descrição: Atualização de indicadores energéticos e ambientais específicos recorrendo a dados estatísticos e a ferramentas digitais disponíveis. Objetivo específico: Apoio aos municípios no âmbito do CDP e outros projetos de relevância neste setor. Neste processo, caso necessário, será promovida a colaboração da ADENE, E-REDES, AMARSUL e SIMARSUL.
1.4	Ação: Apoio ao Gestor de Energia e Recursos (GER) ou função semelhante, de cada município e dos restantes associados, e apoio na adoção de recomendações nacionais (Plano de PoupANÇA de Energia 2022-2023) Descrição: Apoio técnico na definição de objetivos de eficiência energética e de utilização racional de energia nos edifícios e equipamentos municipais e apoio à sua implementação, assim como dirigidas a infraestruturas dos restantes associados (por solicitação dos mesmos), tendo como auxílio a utilização de ferramentas digitais como a plataforma IEMSY e outras. Apoio na implementação de medidas de eficiência energética e redução de consumos de energia e sua respetiva monitorização, inseridas em orientações nacionais, tais como no Plano de PoupANÇA de Energia 2022-2023. Objetivo específico: Apoio ao GER ou técnico com função semelhante dos 4 municípios e desenvolvimento conjunto dos respetivos Planos de Ação, no âmbito do programa ECO.AP ou outros. Esta ação é extensiva a outros associados que assim o considerem adequado. Nesta área será promovida a colaboração e o acompanhamento dos associados ADENE e E-REDES.
1.5	Ação: Atualização da matriz energética para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete Descrição: Atualização do documento da matriz, fazendo também a compilação dos dados dos consumos municipais, seguindo a lógica de reporte utilizada no <i>Greenhouse Gas Protocol</i>, uma vez que separa as emissões locais das emissões devidas aos consumos de energia elétrica da rede, e à semelhança do que já fazíamos separa os consumos em edifícios e estruturas fixas, dos consumos nos transportes. Esta tarefa terá também como auxílio na elaboração e na divulgação a utilização de ferramentas digitais como a plataforma IEMSY e outras. Objetivo específico: Edição digital e atualização anual dos indicadores disponíveis no website institucional pelo que se prevê o envolvimento nestes processos da ADENE, E-REDES, AMARSUL e SIMARSUL.
1.6	Ação: Rede Organizacional e Fórum Local da Sustentabilidade Energética e Ação Climática Descrição: Considerando que o Planeamento Estratégico se efetiva nos processos de tomada de decisão, e concretiza através do estabelecimento de pactos e compromissos para a implementação concertada de ações logicamente ordenadas num Plano suscetíveis de gerar os resultados desejados sobre uma determinada realidade que se pretende alterar, a S.ENERGIA pretende continuar a desenvolver esta Rede Organizacional, de modo a permitir formalizar os processos de negociação interinstitucionais, conciliar os interesses sectoriais, mediar os eventuais conflitos, por forma a garantir a melhor articulação entre as Divisões e Departamento Municipais de Planeamento, Urbanismo e Gestão Urbana, Obras, Equipamentos, Gestão do Espaço Público, Ambiente, Águas, Educação, e demais Departamentos e Divisões das Câmaras Municipais do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, designadamente responsáveis pelos processos de tomada de decisões estratégicas e operacionais nos domínios energético-ambientais. De modo complementar à criação da Rede Organizacional para a Energia, pretende-se também estabelecer um Fórum Local que envolva os agentes sociais diretamente afetados pelas políticas municipais de sustentabilidade energética, e de todos aqueles potenciais usufrutuários das medidas, ações, projetos e iniciativas promovidas pela S.ENERGIA no âmbito da eficiência energética, sustentabilidade ambiental e combate às Alterações Climáticas em articulação com os Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Este momento do Fórum será um momento privilegiado para a promoção do diálogo interinstitucional entre os municípios e outros níveis de ação governativa, a participação da sociedade civil, o envolvimento da comunidade local, a promoção do diálogo interinstitucional, a apresentação, o debate e discussão de ideias, assim como, para a mobilização e a constituição de parcerias estratégicas entre os diversos intervenientes para a melhoria do ambiente natural, do ambiente urbano e do espaço construído.

Objetivo específico: Realização de reuniões periódicas dos grupos de trabalho intermunicipal constituído pelos Chefes de Divisões e Diretores de Departamentos dos Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Pretende-se iniciar a preparação do Fórum da Sustentabilidade Energética e Ação Climática (possibilidade de realização por município e incluindo trabalhos a serem desenvolvidos no âmbito da ação 1.1) com vista à sua realização durante o ano de 2023, sendo necessário posteriormente formular os convites às entidades, agentes sociais e demais interessados em integrar este Fórum Local. Informamos que também se prevê a participação dos restantes associados da S.ENERGIA neste processo.

AÇÃO Nº

ÁREA TEMÁTICA: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Ação: Implementação da medida intangível "Caderneta Energética – Ferramenta para a Gestão e Otimização Energética em Edifícios" (PPEC 2021/2022)

2.1

Descrição: Esta ação específica, teve como base o Plano de Eficiência Programada (PEP), um programa desenvolvido pela S.ENERGIA entre 2020 e 2021 no âmbito da eficiência energética com o objetivo de dotar os Municípios de uma ferramenta de atuação local, de carácter preventivo e com forte impacto na redução do desperdício de energia nos edifícios que gerem. Este programa de atuação antecipada, pretendia otimizar o funcionamento das instalações técnicas, monitorizar o seu desempenho e corrigir desvios no consumo energético previsto ou ideal. O conhecimento gerado permitiu a sustentação técnica de candidaturas específicas nestas áreas e a procura de financiamento adequado para a sua concretização.

Na sequência desses trabalhos, a S.ENERGIA apresentou e viu aprovada a candidatura da medida "Caderneta Energética" ao PPEC da ERSE, com o objetivo de obter financiamento para criar um roteiro para a eficiência energética dos edifícios suportado por uma Plataforma de Informação e Interação, que contenha o conjunto de processos e metodologias desenvolvidas para o PEP, bem como recursos informativos, físicos e informáticos que suportem a sua aplicação. Adicionalmente, a medida tem como objetivo dotar os Municípios e as entidades que gerem edifícios de serviços, de uma ferramenta de gestão de energia e monitorização de consumos. É uma ferramenta a ser desenvolvida que visa a promoção da eficiência energética bem como o apoio à tomada de decisões estratégicas, que terá como suporte base a plataforma IEMSY.

O início da implementação desta medida ocorreu a 3 de agosto de 2022 e está previsto terminar a 3 de agosto de 2024. Com base na metodologia definida na candidatura desta medida, este projeto permitirá alcançar um objetivo estratégico de promoção da eficiência energética.

A S.ENERGIA continuará o seu trabalho de suporte à tomada de decisão dos Municípios, IPSS e outros associados, sobre opções construtivas ou propostas de externas no âmbito da eficiência energética, conforto e qualidade do ar interior.

Objetivo específico: Integração de 42 edifícios e/ou equipamentos municipais. Acompanhamento da monitorização dos consumos de energia de todos os edifícios e equipamentos municipais através de plataforma de gestão de energia. Nesta área será promovida a colaboração e o acompanhamento dos associados ADENE, Baía do Tejo e E-REDES neste processo.

2.2

Ação: Implementação da medida tangível "Eficiência H2O – Eficiência Energética nos Sistemas de Bombagem de Água" (PPEC 2021/2022)

Descrição: A S.ENERGIA viu também aprovada a candidatura da medida "Eficiência H2O", que pretende intervir de forma transversal nas três tipologias de sistemas de bombagem existentes, e que compõem a maioria do parque de bombas dos municípios, seja nos seus edifícios ou no abastecimento público. A implementação desta medida prevê a troca de 6 grandes grupos de bombagem de abastecimento e captação de águas municipais de tecnologia global obsoleta, por equipamentos de eficiência Premium, prevê também a intervenção em sistemas de bombagem nos edifícios, sejam associados a tratamento e recirculação de água de piscinas ou circulação em sistemas de ar condicionado e produção de água quente sanitária.

O início da implementação desta medida ocorreu a 3 de agosto de 2022 e está previsto terminar a 3 de agosto de 2024. A partir da metodologia definida na candidatura desta medida pretende-se alcançar um objetivo tangível para a melhoria da eficiência energética nesta área dos sistemas de bombagem de água.

Objetivo específico:

A implementação da medida "Eficiência H2O" que prevê a troca de 6 grandes grupos de bombagem de abastecimento e captação de águas municipais, 20 equipamentos de bombagem associadas a instalações AVAC e 2 instalações de bombagem em piscinas.

2.3	Ação: Iluminação pública ou exterior + Eficiente Descrição: Continuação do trabalho de levantamento da qualidade da iluminação pública nos municípios associados da agência através da avaliação da iluminância: Sempre que necessário a análise será reforçada com a identificação do número de luminárias, o modelo, a potência, o estado de conservação, a sua georreferenciação, entre outros. Procura de financiamento para a implementação de projetos de melhoria da eficiência energética na iluminação pública ou exterior, ou em caso de implementação realizada, acompanhamento técnico da mesma. Objetivo específico: Estudo da possibilidade de financiamento de projeto de troca de iluminação pública ou exterior por LED para os associados e apoio ao desenvolvimento de peças concursais. Acompanhamento das intervenções de melhoria realizadas nesta área, contemplando no caso dos contratos de desempenho energético dos municípios, a possibilidade de participação dos técnicos da S.ENERGIA nas Comissões de Acompanhamento. Realçamos que é extensível o acompanhamento técnico desta área temática pela S.ENERGIA aos seus restantes associados.
2.4	Ação: Comunidade + Eficiente Descrição: Serviço de aconselhamento técnico aos munícipes e entidades locais, particularmente a IPSS e coletividades locais, para apoio à implementação de medidas ativas e passivas de melhoria do desempenho energético, na escolha de equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis, com o objetivo de redução dos custos energéticos destas instalações. Aconselhamento técnico ao nível dos sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e de sistemas de Águas Quentes Sanitárias (AQS), e na seleção de soluções mais sustentáveis ao nível da mobilidade para os munícipes, entidades locais e municípios. Apoio ao desenvolvimento de projetos específicos das autarquias que promovam a eficiência energética e a implementação de energias renováveis, nomeadamente ao projeto Eco-Desafio do Município do Barreiro e outros semelhantes que venham a ser desenvolvidos pelos municípios. Existe ainda, no entanto, a possibilidade de dinamização local de medida(s) aprovadas pelo PPEC da ERSE e que sejam direcionadas para os Municípios, IPSS, Associações e Coletividades, entre outros, como é referido posteriormente na ação 2.7. Objetivos específicos: Apoio a pelo menos 8 entidades e aos munícipes de acordo com as solicitações.
2.5	Ação: Escolas + Eficientes Descrição: Serviço de aconselhamento técnico à comunidade escolar para a implementação de medidas ativas e passivas de melhoria do desempenho energético, na escolha de equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis, com o objetivo de redução dos custos energéticos destas instalações. Objetivos específicos: No âmbito do aconselhamento técnico geral à comunidade escolar apoio a pelo menos 4 escolas.
2.6	Ação: Implementação da medida tangível "EduLUX 2,3+ Eficiência energética na iluminação interior de escolas do 2º, 3º ciclo e secundário" (PPEC 2021/2022) Descrição: A medida EDULUX 2, 3+ prevê a troca de 47.190 lâmpadas T8 por lâmpadas LED em cerca de 51 escolas de 8 concelhos, sendo que para os 4 concelhos da área de abrangência da S.ENERGIA se prevê a troca de 17.731 lâmpadas. O início da implementação desta medida ocorreu a 3 de agosto de 2022 e está previsto terminar a 3 de agosto de 2024. Esta medida permitirá alcançar um objetivo tangível para a melhoria da eficiência energética associada a iluminação interior de escolas. Objetivos específicos: Prevê-se a substituição de pelo menos 17.731 lâmpadas nas escolas dos Municípios da área de abrangência da S.ENERGIA, beneficiários da medida EduLUX 2,3+, estando também prevista a inclusão do nosso associado IPS como beneficiário.

2.7	Ação: implementação como parceiro local de outras medidas aprovadas pela 7ª edição do PPEC (medidas tangíveis e intangíveis) Descrição: A S.ENERGIA prestou apoio técnico à RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente - Rede Nacional) para o desenvolvimento e candidatura da medida "Mais Eficiência – Renovação de Energética nas IPSS, Municípios e Coletividades", ao PPEC da ERSE. Esta medida foi aprovada e a S.ENERGIA será o parceiro técnico da mesma. A medida pretende atuar de uma forma abrangente nos consumos de eletricidade e gás, através da substituição de equipamentos ineficientes por bombas de calor de última geração e melhorar a eficiência na iluminação interior. A S.ENERGIA foi ainda parceira em mais de uma dezena de candidaturas a medidas promovidas por agências de energia congêneres, sendo que as seguintes medidas foram aprovadas, a saber: "Escape Room Energia", da AMESEixal, onde se adota o conceito de Escape Room como um instrumento pedagógico para a difusão de boas práticas de eficiência energética; "Frio eficiente" nas lotas e mercados municipais de Portugal, da ENA, que visa a substituição de equipamentos poucos eficientes em sistemas de refrigeração de lotas e mercados e por fim a medida "Regadio Eficiente", também da ENA, que visa melhorar a eficiência dos sistemas de bombagem hidráulica para rega. O início da implementação destas medidas promovidas por outros promotores (Agências de Energia e RNAE) mas em que a S.ENERGIA será o parceiro local responsável pela implementação, ocorreu a 3 de agosto de 2022 e está previsto terminar a 3 de agosto de 2024. Existe ainda a possibilidade de dinamização local de outras medida(s) aprovadas de outros promotores, em que a S.ENERGIA seja ainda convidada a colaborar e a implementar localmente. Objetivos específicos: No caso específico da medida "Mais Eficiência" da RNAE, existe a possibilidade de modernização de 6 a 8 instalações de produção de água quente sanitária com sistema eficiente baseado em Energia Renovável por Bomba de Calor e Solar Fotovoltaico. Existe ainda a possibilidade de apoiar algumas entidades (do público-alvo considerado) na substituição da iluminação interior menos eficiente por LEDs (100 entidades no total nacional). No que se refere à medida "Frio eficiente" a S.ENERGIA tem como objetivo previsto incluir duas intervenções nos sistemas de refrigeração dos Mercados municipais, de cada um dos municípios da sua área de atuação. Na vertente do "Regadio Eficiente", a S.ENERGIA tem como tarefa divulgar a medida por potenciais beneficiários (área de rega > a 10 hectares) e apoiar a sua implementação local em explorações agrícolas na sua área de intervenção. No caso da medida Escape Room, a S.ENERGIA terá como tarefas a desenvolver a divulgação da medida e o acompanhamento dos alunos dos 4 concelhos às instalações da Escape Room que será criada no Seixal.
AÇÃO Nº	ÁREA TEMÁTICA: CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL
3.1	Ação: Avaliação de condições da qualidade do conforto térmico Descrição: Desenvolvimento de ações de monitorização de conforto e avaliação das condições térmicas e ambientais em edifícios de serviços (Ver figura 2). Objetivo específico: Melhoria nas condições de utilização dos edifícios e eficiência de utilização.
3.2	Ação: Certificação Energética de Edifícios Descrição: Realização da Certificação Energética de Edifícios de acordo com o Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios (SCE) para edifícios municipais e outros. Objetivo específico: Conforme definição dos Municípios e podendo estar relacionada com a ação 2.1. Esta ação é extensível aos restantes associados da S.ENERGIA.

3.3	Ação: Elaboração de pareceres técnicos e divulgação de medidas bioclimáticas
	Descrição: Apoio técnico no âmbito do SCE e na revisão de regulamentação municipal específica. Divulgação de medidas bioclimáticas e estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas em edifícios e espaços públicos e privados. Nesta área será promovida a colaboração e acompanhamento da ADENE.
	Objetivo específico: Pareceres técnicos, formações aos técnicos municipais, apoio ao desenvolvimento de documentação específica e divulgação da mesma.
3.4	Ação: Colaboração específica no âmbito de Regulamentos Municipais
	Descrição: A S.ENERGIA integra a Comissão de Análise do Regulamento Municipal de Concessão de Incentivos ao Investimento (RMCI) da Câmara Municipal do Barreiro e está disponível para colaborar neste âmbito com os restantes municípios.
	Objetivo específico: Colaboração no RMCI da Câmara Municipal do Barreiro.
AÇÃO Nº	ÁREA TEMÁTICA: ENERGIA POR FONTES RENOVÁVEIS
4.1	Ação: Municípios + Renováveis
	Descrição: Análise da viabilidade técnica e económica da instalação de equipamentos para produção de energia por Fontes Renováveis em edifícios e equipamentos municipais através de financiamento próprio, fundos nacionais ou europeus.
	Objetivo específico: Definição da melhor possibilidade de financiamento destes projetos, podendo estar relacionada com a ação 2.1.
4.2	Ação: Comunidade + Renovável
	Descrição: Serviço de aconselhamento técnico aos municípios e entidades locais, particularmente a IPSS e coletividades locais, na escolha de equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis.
	Objetivo específico: Descentralização da produção de energia e redução dos custos energéticos associados. Apoio a pelo menos 4 entidades locais. Esta ação é extensível aos restantes associados da S.ENERGIA.

AÇÃO Nº	ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
5.1	Ação: Promoção da aplicação "Peddy App – Para a escola a caminhar" Descrição: A implementação do projeto "PeddyApp" nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete é promovida pela S.ENERGIA, tendo como objetivo a adoção de práticas mais sustentáveis ao nível do uso dos transportes, incentivando, de uma forma original e inovadora, os alunos a deslocarem-se a pé. A aplicação Peddy App tem como principal objetivo aliciar os jovens (2º e 3º ciclo, ensino secundário e profissional), a mudar de hábitos de deslocação, através de um registo numa aplicação móvel dos trajetos efetuados a pé para a escola ou para outras atividades, contribuindo para uma melhoria da saúde e do ambiente. Esta aplicação foi desenvolvida pela AMESEIXAL com apoio do Fundo Ambiental para o sistema Android e IOS. A AMESEIXAL convidou a S.ENERGIA a dinamizar esta aplicação "PeddyAPP" nos concelhos da sua área de atuação, tendo a 1ª edição sido realizada no ano letivo 2020/2021. Prevê-se que a 3ª edição da competição PeddyApp se realize de 3 de janeiro a 31 de março de 2023. Durante esse período de competição a aplicação irá registar os metros percorridos por cada participante, construindo assim uma tabela de classificação ("ranking") por cada concelho, mostrando a posição de cada jogador individualmente nessa tabela. No final da competição os primeiros três melhores classificados de cada concelho serão premiados individualmente, e a escola melhor classificada de cada concelho também será premiada. Objetivo específico: Realização da competição PeddyApp no 2º período do ano letivo 2022/2023 com evento de entrega de prémios entre Maio e Junho de 2023. O evento de entrega de prémios pode estar condicionado à situação de pandemia. Prevemos o envolvimento nesta iniciativa das escolas de 2º e 3º ciclo, secundárias e profissionais, nomeadamente do associado Escola Técnica e Profissional da Moita e do associado Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento de Montijo (AFPDM), que é a entidade proprietária da Escola Profissional do Montijo.
5.2	Ação: Ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas à Comunidade Educativa e outras entidades locais Descrição: A S.ENERGIA desenvolveu três ações de educação ambiental específicas e está disponível para se deslocar às escolas da sua área de intervenção ou outros locais para a sua realização: ✓ Super heróis da energia (1ºciclo) - Realização de ação de sensibilização que utiliza um vídeo que nos mostra uma família a desperdiçar energia de forma descuidada e inconsciente desde o momento em que acorda. Realizada em sala de aula ou em auditório os alunos aprendem o que podem fazer no dia-a-dia para poupar energia e ser um verdadeiro super-herói para o planeta Terra. Durante a ação é dinamizado um jogo interativo. ✓ Missão "NegaWatt: Menos é Mais!" (2º ciclo, 3º ciclo) - Numa era em que assistimos ao início das consequências desastrosas das Alterações Climáticas, fruto também do uso de energia de origem fóssil, esta é uma ação de sensibilização ambiental que pretende difundir e inculir os conceitos de suficiência energética, eficiência energética e energias renováveis, no dia-a-dia dos alunos. ✓ Peddy App – Para a escola a caminhar - Realização de ação de sensibilização sobre a mobilidade suave em sala de aula ou em auditório, e a promoção da utilização da aplicação Peddy App, tendo como objetivo a adoção de práticas mais sustentáveis ao nível do uso dos transportes, incentivando, de uma forma original e inovadora, os alunos (2º e 3º ciclo, ensino secundário e profissional) a deslocarem-se a pé, desde a sua casa até à escola, assim como nas suas atividades extracurriculares. Objetivo específico: Realização de pelo menos 20 sessões, com a possibilidade destas ações serem anualmente integradas nos Serviços Educativos Municipais. Nesta área será promovida a colaboração e acompanhamento da ADENE. Salienta-se ainda que esta ação é extensível aos restantes associados da S.ENERGIA.

5.4	Ação: Promoção de atividades específicas de educação e sensibilização ambiental em dias temáticos ligados ao Ambiente e à Energia.
	Descrição: Participação na Feira Pedagógica do Barreiro e na Feira de Projetos Educativos da Moita, na Feira da Saúde em Alcochete e na Feira da Saúde na Escola Secundária Poeta Joaquim Serra no Montijo (em colaboração com a Casa do Ambiente) e dinamização de outras ações em dias temáticos tais como Dia Mundial da Energia, Dia Mundial do Ambiente e participação noutros eventos por solicitação dos Municípios em que a colaboração da S.ENERGIA seja enquadrável.
	Objetivo específico: A definir a participação da S.ENERGIA nas respetivas iniciativas, de acordo com a programação das entidades promotoras. Será de realçar que será promovida a colaboração com os restantes associados da S.ENERGIA nestes momentos temáticos.
5.5	Ação: Iniciativas de promoção da mobilidade sustentável enquadradas na Semana Europeia da Mobilidade.
	Descrição: Anualmente de 16 a 22 de setembro, os cidadãos europeus têm a oportunidade de gozar uma semana inteira de atividades dedicadas à mobilidade sustentável, com o objetivo de se facilitar um debate alargado sobre a necessidade da mudança de comportamentos relativamente à mobilidade, em particular no que toca à utilização do automóvel particular.
	Objetivo específico: Realização de pelo menos uma iniciativa ou coorganização de iniciativa neste âmbito. Salienta-se que será promovida a colaboração com os restantes associados da S.ENERGIA.
5.6	Ação: Iniciativas de informação e/ou formação sobre diversas temáticas na área da energia.
	Descrição: Realização de sessões de informação, formação ou sensibilização sobre diversas temáticas ligadas à sensibilização Energético-Ambiental dos munícipes e atores locais (por exemplo Pobreza Energética, Autoconsumo Coletivo e Comunidades de Energia, Programas de financiamento para Melhoria de Desempenho Energético de instalações e introdução de Renováveis em edifícios) assim como no âmbito de programas específicos.
	Objetivo específico: Realização de pelo menos 4 iniciativas ou coorganização de iniciativas neste âmbito. Colaboração com a Coopérnico – Cooperativa de Energias Renováveis no âmbito de projetos europeus (POWERPOOR e CEES) com objetivos de mitigação da Pobreza Energética, ou com outros projetos relevantes nesta vertente. No que se refere à formação será promovida a colaboração com a ADENE, o IPS e a E-REDES, entre outras entidades. Salienta-se que esta ação é extensível aos restantes associados da S.ENERGIA.
5.7	Ação: Implementação da medida intangível "NegaWATT: menos é MAIS!" (PPEC 2021/2022).
	Descrição: A medida NegaWATT é uma medida intangível, de sensibilização da comunidade escolar, que pretende promover os conceitos de "negawatt", "suficiência energética", "eficiência energética" e "energias renováveis", através de desafios diários com recurso a quizzes e tarefas voluntárias, que envolvam situações do dia-a-dia e respetivas escolhas, ajudem na reflexão sobre a comunidade envolvente e que promovam uma maior consciencialização ambiental, tendo como público-alvo os alunos do 2º e 3º ciclo..
	O início da implementação desta medida ocorreu a 3 de agosto de 2022 e está previsto terminar a 3 de agosto de 2024. A implementação desta medida terá como base a metodologia definida na candidatura, e pretende sensibilizar para a redução de consumos de energia, promover a disseminação do conceito de "suficiência energética", continuando também a realçar a importância da eficiência energética e das energias renováveis junto da comunidade escolar.
	Durante boa parte do ano de 2023 serão desenvolvidos o software e o hardware necessários à sua implementação durante o segundo período do ano letivo de 2023/24.
	Objetivos específicos: A medida prevê o envolvimento de 60 escolas e a abrangência territorial de 40 concelhos de Portugal Continental.

AÇÃO Nº	ÁREA TRANSETORIAL: ANGARIAÇÃO DE FINANCIAMENTO NACIONAL E EUROPEU
6.1	Ação: Candidaturas a Fundos Nacionais e Europeus, que promovam a eficiência energética e a melhoria do conforto térmico; o uso racional de energia; o aproveitamento dos recursos renováveis; a criação de comunidades de energia; a transição energética; a mobilidade sustentável e o combate à pobreza energética.
	Descrição: Elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários para projetos promovidos pela S.ENERGIA. Participação em consórcios nacionais e internacionais para a apresentação de candidaturas a financiamentos.
	Objetivos específicos: - Desenvolvimento de projetos para a melhoria da eficiência na iluminação interior e exterior dos edifícios e infraestruturas municipais, assim como para a melhoria da eficiência de motores (sistemas de bombagem, processos produtivos, etc), dos sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado), de sistemas de Águas Quentes Sanitárias (AQS) e outros para apoio ao combate à pobreza energética, desenvolvimento das comunidades de energia ou mobilidade elétrica. - Desenvolvimento de pelo menos 4 candidaturas de novos projetos (ex: Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Novo Quadro Comunitário 2020-2030, Fundo de Eficiência Energética - FEE, Fundo Ambiental - FA, INTERREG, Horizonte Europa, European City Facility - EUCF e outros). - Neste âmbito será promovida a colaboração com os restantes associados da S.ENERGIA e com outras entidades locais.



Figura 2 – Equipamentos que permitem a disponibilidade para a ação 3.1 (primeiras duas fotografias) para análise das condições de utilização dos edifícios e eficiência de utilização (condições térmicas e ambientais), além de equipamentos de medição dos consumos de energia elétrica (analísadores de energia)

3.3. Estratégia de comunicação e informação

A S.ENERGIA tem procurado melhorar a sua comunicação externa e pretende manter este objetivo de melhoria contínua, utilizando os vários canais de comunicação, tentando promover a imagem desta agência de energia através da divulgação na imprensa dos acontecimentos, atividades e iniciativas que realiza e dos resultados alcançados com a implementação local de diversos projetos. Pretende-se desenvolver uma estratégia de comunicação eficaz e adaptada à realidade desta agência de energia, permitindo assim que os esforços de comunicação sejam coerentes, coesos e contínuos. Neste setor, tem sido muito útil a colaboração dos estágios curriculares do curso profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da Escola Profissional Bento Jesus Caraça (EPBJC), do Barreiro, mantendo-se a possibilidade de recebermos, durante o ano de 2023, novos estagiários.

No decorrer do ano de 2022, a S.ENERGIA partilhou nas suas redes sociais diversos dos conteúdos estruturados, nas imagens abaixo é possível verificar alguns exemplos desses conteúdos e a sua estrutura na página do Instagram da S.ENERGIA.



Figura 3 - Imagens criadas pela S.ENERGIA para divulgação nas redes sociais

Para 2023 planeia-se a criação de mais conteúdos temáticos, em parceria com os estagiários do curso profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade da EPBJC, pretendemos demonstrar os resultados alcançados nestes últimos anos de atividade.

Prevê-se também a contínua utilização dos restantes meios de comunicação da S.ENERGIA, a sua página web institucional, a *newsletter* periódica e o envio de notas à comunicação social.

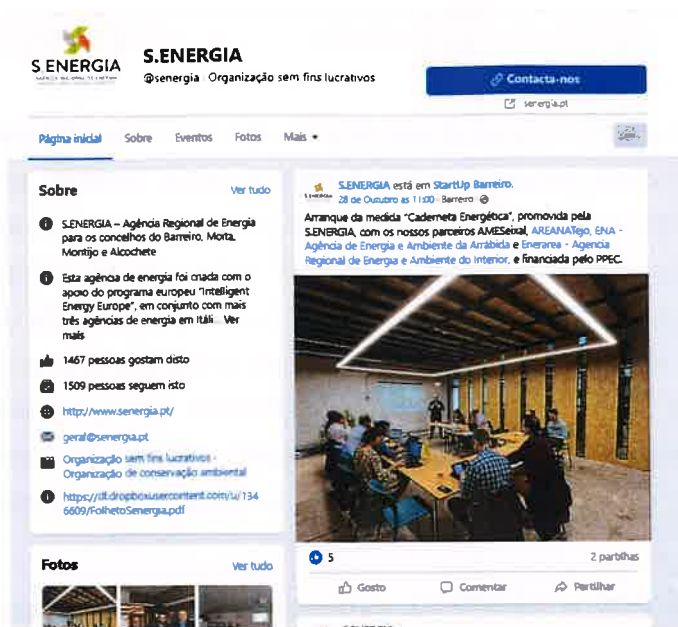


Figura 4 - Facebook da S.ENERGIA - www.facebook.com/senergia

Newsletter n.º 50 | Dezembro de 2021

DESTAQUE

Competição "PeddyAPP" regressa a 3 de janeiro!

A competição PeddyAPP - Para a Escola a Caminhar volta para uma segunda edição.

A S.ENERGIA - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete volta a lançar a competição Interescolar "PeddyApp - Para a escola a caminhar" para o ano letivo 2021/2022. A competição inicia-se a 3 de janeiro de 2022 e termina a 5 de abril e, além de premiar os três primeiros classificados (1º lugar - iPhone SE; 2º lugar - bicicleta e 3º lugar - Instax mini), premela também a escola que arrecadar a maior quantidade de quilómetros percorridos.



Plano de Atividades e Orçamento da S.ENERGIA aprovado para 2022

No passado dia 30 de novembro foi realizada na Biblioteca Municipal de Alcochete, a 35ª Assembleia Geral da S.ENERGIA, onde foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento da S.ENERGIA para 2022, que se encontra disponível para consulta [aqui](#).

Este momento contou com a presença de novos representantes das autarquias, nomeadamente com a presença do Vereador Rui Perreira pela CM Barreiro, com a Vice-Presidente Sara Silva em representação do Presidente Carlos Albino da CM Moita e pelo Vereador Pedro Lavrado pela CM Alcochete, mantendo-se o Vereador José Santos da CM Montijo, como Presidente do Conselho de Administração da S.ENERGIA.

Foram apresentadas ainda as 5 candidaturas realizadas pela S.ENERGIA a 14 de outubro à 7ª Edição do PPEC, nomeadamente três medidas intangíveis (Caderneta Energética, NegaWatt e Eco Clubes) e duas tangíveis (EduLUX 2,3+ e Eficiência H20).

Foi também realizada uma breve apresentação pelo associado ADENE, através do Arq. Nuno Baptista, Coordenador do Sistema de Gestão e Certificação de Edifícios, sobre o Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE) nos quatro municípios da S.ENERGIA, com informação sobre o trabalho que está a desenvolver e pretende vir a articular com as agências regionais e municipais de energia, no quadro do protocolo assinado com a RNAE em 28 de outubro.

Figura 5 - Newsletter - <http://www.senergia.pt/publicacoes-2/#newsletanc>

A S.ENERGIA tem ainda conseguido um maior desenvolvimento da sua comunicação externa através da sua rede social Instagram, tendo em conta esta é uma das redes sociais mais utilizadas na atualidade, sendo utilizada principalmente por jovens-adultos, uma classe etária que a S.ENERGIA pretende envolver, transmitir as suas mensagens, divulgar os resultados alcançados através dos projetos implementados e lançar novos desafios. Neste âmbito no Instagram da S.ENERGIA têm sido partilhadas diversas publicações, desde criações próprias e outras no âmbito de campanhas em parceria com outras

entidades, com o intuito de alertar, esclarecer e informar sobre diversos assuntos na área da energia e da eficiência energética.

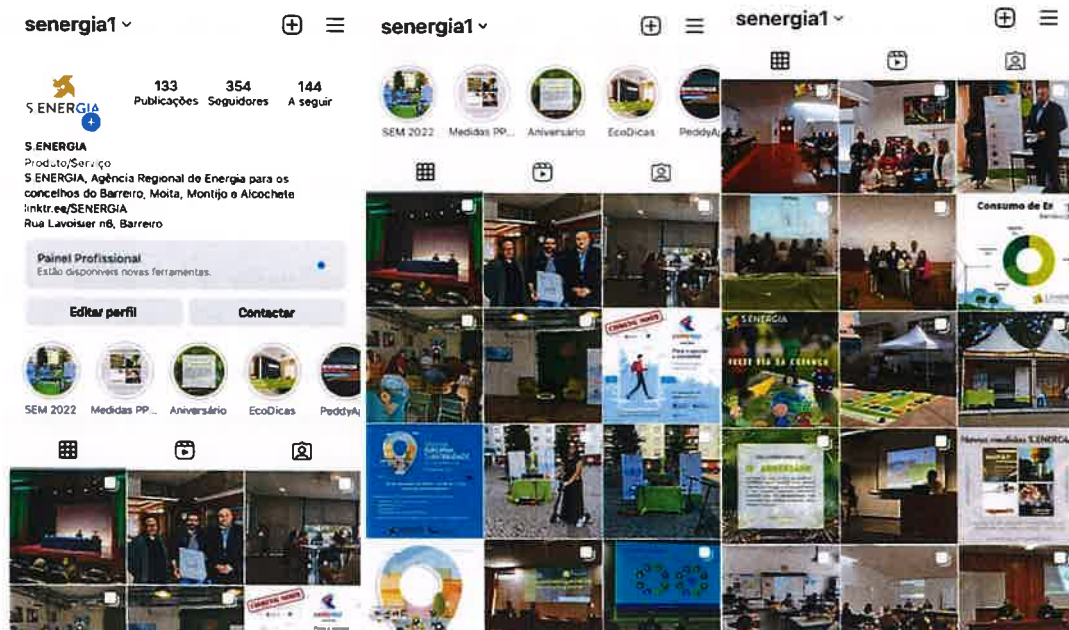


Figura 6 - Instagram da S.ENERGIA - <https://www.instagram.com/senergia1/>

3.4. Gestão corrente

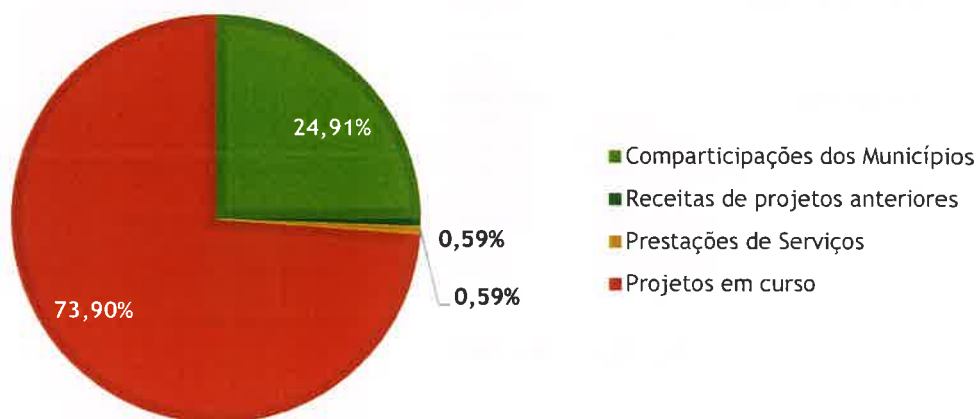
Para garantir o normal funcionamento da Agência Regional de Energia e a gestão de todos os trabalhos em curso, são previstas as seguintes ações:

- Gestão e Organização da atividade geral da agência;
- Acompanhamento e atualização de competências e conteúdos funcionais no âmbito da estrutura orgânica da S.ENERGIA
- Gestão da participação e/ou coordenação de projetos nacionais e europeus - Atividades relacionadas com a gestão e coordenação da participação da S.ENERGIA em projetos específicos nomeadamente as Medidas PPEC promovidas diretamente e aquelas em que é parceira, garantindo sempre que possível o envolvimento colaborativo com os associados desta Agência Regional de Energia e noutras possíveis colaborações;
- Promoção da comunicação externa, divulgação dos serviços da agência e dos resultados alcançados e procura de novas parcerias;
- Representação institucional em Associações Nacionais e Internacionais (Energy Cities e Managenergy);
- Outras Representações Institucionais ao nível local – Participação em Conselhos Participativos e Conselhos Consultivos - Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho, Conselho Consultivo da Escola Técnica Profissional da Moita, Conselho Consultivo Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (Delegação do Barreiro) e Conselho Eco-Escolas da Escola Secundária da Baixa da Banheira;
- Coordenação e apoio na elaboração de novos projetos para candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus (EUCF, Horizonte Europa, INTERREG, Portugal 2030, PPEC, FEE, FA, entre outros);
- Ligação ao mercado (tecnologia e serviços) na área da Energia e do Ambiente, Eficiência Energética, Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável;
- Gestão dos protocolos de colaboração no âmbito das medidas PPEC e de outros programas;
- Participação em Associações, como por exemplo na RNAE, onde a S.ENERGIA através da Administradora-delegada, assegura o cargo de Vogal da Direção mantendo uma colaboração ativa, mas também na nova associação “Barreiro XXI”, da qual a S.ENERGIA é sócia fundadora, uma associação que visa a promoção do território do Concelho do Barreiro e o desenvolvimento económico local, tendo entre outras tarefas a missão de gestão e dinamização da Incubadora Local de Negócios, StartUp Barreiro, promovendo a competitividade e a capacidade de gerar mais investimento, inovação e promoção económica.
- Participação da S.ENERGIA como promotora do Pacto de Autarcas – Europa, com capacidade para promover este compromisso voluntário e para mobilizar e apoiar os seus associados, nomeadamente as autarquias, no alcance das metas e objetivos do Pacto de Autarcas – Europa.
- Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional (estágios).

4. Orçamento Previsional para o ano de 2023

A proposta global do orçamento para 2023 apresenta-se detalhada em seguida.

RECEITAS ORÇAMENTADAS - PAO 2023



DESPESAS ORÇAMENTADAS - PAO 2023

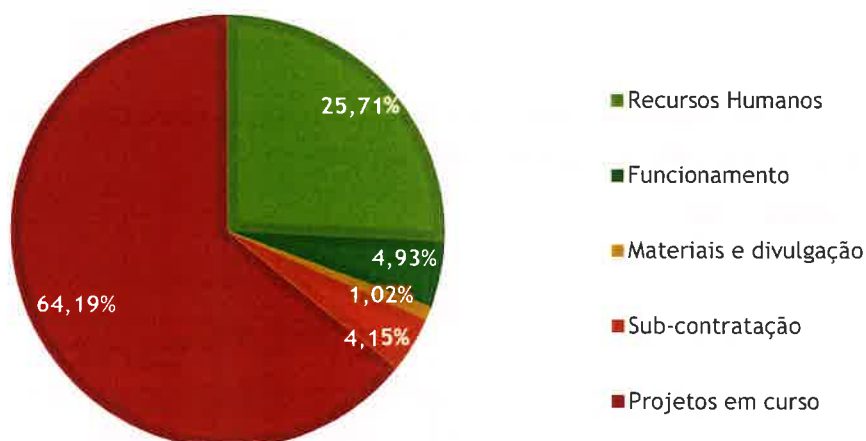


Figura 7 – Repartição das receitas e das despesas previstas para 2023

4.1. Previsão de receitas e despesas da S.ENERGIA

ORÇAMENTO PARA 2023

Receitas orçamentadas	
A. Comparticipações dos Municípios (Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete)	210 000,00 €
B. Receitas de projetos anteriores	5 000,00 €
C. Prestações de Serviços	5 000,00 €
C1. Certificação energética	4 000,00 €
C2. Outros serviços	1 000,00 €
D. Projetos em curso	622 946,25 €
D1. Edulux 2,3+	213 796,00 €
D2. Eficiência H2O	102 964,00 €
D3. Caderneta energética	137 450,00 €
D4. NegaWatt	155 046,00 €
D5. Outros projetos	13 690,25 €
TOTAL =	842 946 €

* Pressupostos:

Receitas e despesas de projeto previstas em candidatura para cada medida PPEC para o período respetivo

Despesas orçamentadas	
A. Vencimentos e Encargos Sociais	210 000,00 €
B. Outros custos com pessoal (formação)	1 800,00 €
C. Seguros e Outros	4 900,00 €
D. Viatura de serviço	4 800,00 €
E. Contabilidade (TOC+ROC)	5 100,00 €
F. Instalações	12 010,00 €
G. Comunicações	1 500,00 €
H. Consumíveis	5 731,00 €
I. Deslocações	1 821,00 €
J. Apoio Informático e aquisição software	8 610,00 €
K. Aquisição de equipamento	2 000,00 €
L. Iniciativas de Educação Ambiental	7 000,00 €
M. Anúncios e Publicidade	1 600,00 €
N. Subcontratação	35 000,00 €
O. Despesas projetos em curso	541 074,25 €
O1. Edulux 2,3+	204 279,00 €
O2. Eficiência H2O	95 964,00 €
O3. Caderneta energética	115 850,00 €
O4. NegaWatt	122 591,00 €
O5. Outros projetos	2 390,25 €
TOTAL =	842 946 €

4.2. Tabela de proporção e distribuição de comparticipação

Da construção deste orçamento decorre que a comparticipação das autarquias é de 210.000€, o que corresponde a cerca de 25% do orçamento total (842.946€).

Total Orç. 2023 = 842 946 € 100%
 210 000 € 25%

Proporcionalidade											
Concelhos	Transferências OE para os Municípios (€)		População (Hab.)		Área (Km ²)		Factor de proporção	Comparticipação Min.	Comparticipação Variável	Prestação de serviços	%
	50,00%		50,00%		0,00%		100,00%	10,00%			
Barreiro	13 485 791	34,50%	78 362	35,69%	36	6,34%	35,10%	21 000,00 €	44 220,38 €		31,06%
Moita	14 558 769	37,25%	66 326	30,21%	55	9,68%	33,73%	21 000,00 €	42 496,33 €		30,24%
Montijo	7 691 841	19,68%	55 732	25,38%	349	61,44%	22,53%	21 000,00 €	28 388,61 €		23,52%
Alcochete	3 350 691	8,57%	19 148	8,72%	128	22,54%	8,65%	21 000,00 €	10 894,67 €		15,19%
Total	39 087 092		219 568		568		100%	84 000	126 000		24,91%
										5 000 €	75,09%
										5 000 €	
										622 946 €	
										632 946 €	

Nota: Dados Censos 2021 (INE), OE 2022 (total) e Pordata

842 946 € 100%

Realça-se ainda que o Orçamento Produtivo para 2023 é de 301.872€, sendo que este contempla o valor da receita total subtraído da despesa dos projetos em curso, relativos aos custos externos dos projetos financiados pelo PPEC (financiamento externo).

Por fim, considerou-se adequado realizar a distribuição da Receita por Fonte de Financiamento, tendo em conta o Orçamento Total, que para 2023 é de **842.946€**.

	Distribuição da Receita por Fonte						
	Barreiro	Moita	Montijo	Alcochete	Prestações de serviços	Receitas de projetos anteriores	Projetos em curso
% compartição do orçamento total	7,7%	7,5%	5,9%	3,8%	0,6%	0,6%	73,9%

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR FONTE EM 2023

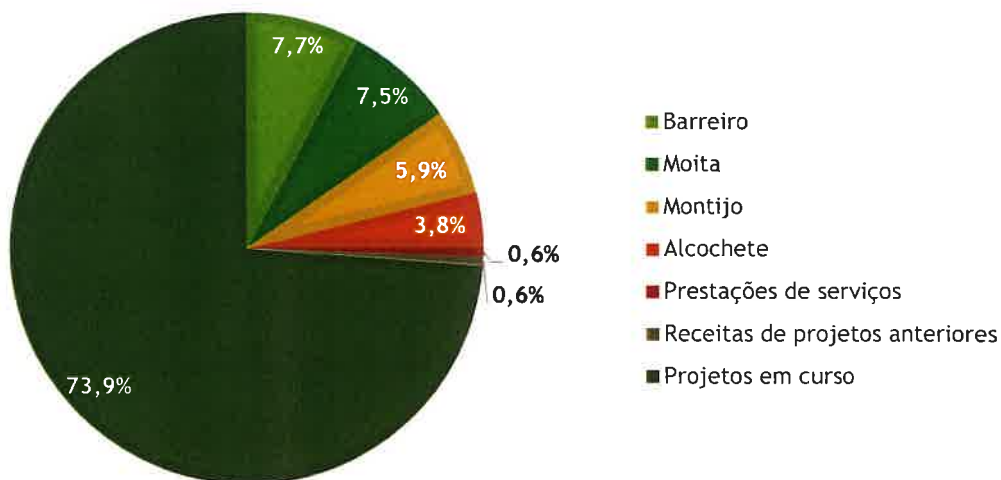


Figura 3 – Receita por fonte em 2023 com base no orçamento total

